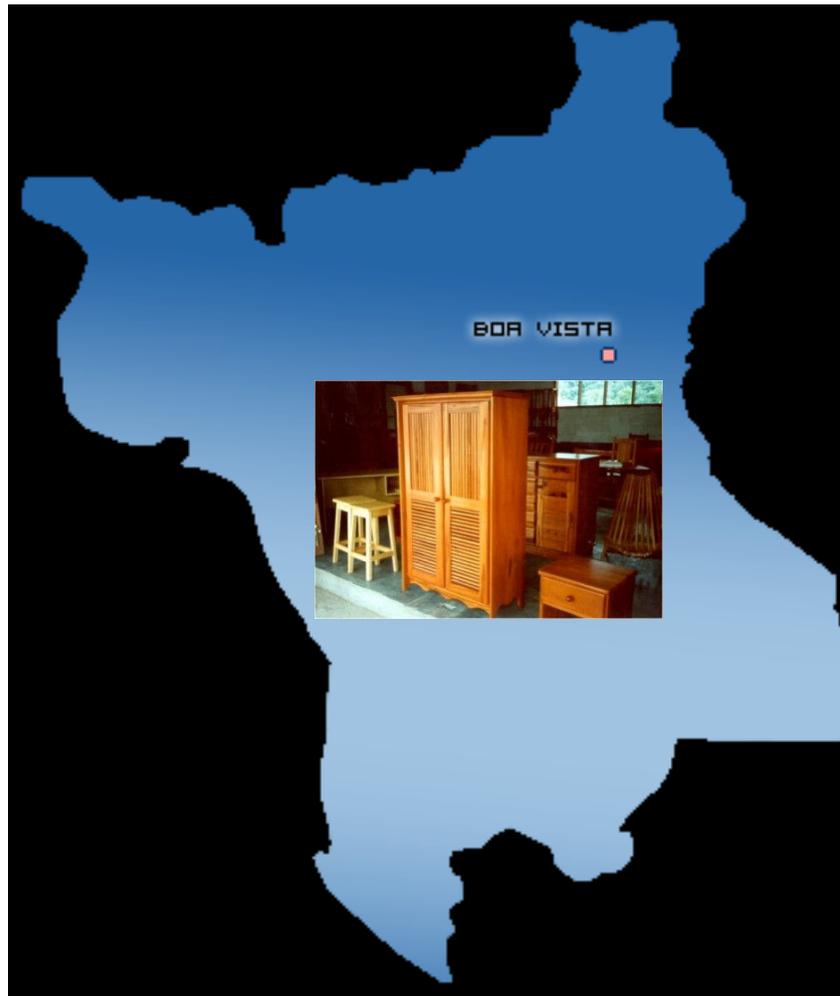


---

# Plano de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Madeira e Móveis de Roraima - RR



Boa Vista - RR  
Junho/2008

# ENTIDADES ENVOLVIDAS DIRETAMENTE NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO:



## Sumário

1. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	04
2. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ARRANJO	06
3. SITUAÇÃO ATUAL – DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO	11
4. RESULTADOS ESPERADOS	14
5. INDICADORES DE RESULTADO	14
6. AÇÕES PREVISTAS	15
7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	25
8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	25
9. ANEXO I	26

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO MADEIRA E MÓVEIS DE RORAIMA – RR

## **1. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento**

A elaboração do Plano de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Madeira e Móveis de Roraima foi realizada pelas instituições: SINDIMAR, SINDIMADEIRA, COOPMARCENEIROS, IEL/PROCOMPI/SEBRAE (consultor), através de reuniões, tendo como forma de governança a CAMERA SETORIAL MADEIRA E MÓVEIS DO ESTADO DE RORAIMA - CASEMM/RR e o Núcleo Estadual coordenado pelo GOVERNO DO ESTADO que tem apoiado de forma indelével todo o segmento de madeira e móveis do Estado, além da SUFRAMA que está aportando recursos para a construção do condomínio Industrial estruturação física do Projeto. O referido Plano tem por base os seguintes pressupostos, crenças e diretrizes.

- **Planejamento Participativo**

O plano foi elaborado a partir de uma ação de reestruturação e revitalização da Câmara Setorial CASEMM em parceria com IEL/SEBRAE, através do Programa de Apóio a Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias – PROCOMPI onde foram adotados os princípios da participação, contribuição e aspirações dos empresários e das instituições governamentais e não governamentais participantes do APL de Madeira e Móveis do Estado de Roraima. Foram adotados com base para os trabalhos o Planejamento Estratégico, o Projeto do pólo Moveleiro, o Estudo de Mercado e o Diagnóstico do APL Madeira e Móveis.

- **Suprapartidarismo**

O processo de elaboração e o próprio plano têm caráter suprapartidário, estando, a sua concepção e implantação acima de qualquer político-partidária local.

- **Desenvolvimento Sustentável**

O plano proposto tem o propósito de ser permanente, norteador, e que gere resultados com capacidade de auto-

sustentação em termos econômicos, sociais, ambientais e políticos.

- **Compromisso e Engajamento Responsável**

O compromisso e engajamento dos responsáveis pela implantação de cada ação descrita poderão garantir o sucesso descrito nesse plano. Após sua apresentação ao Núcleo Estadual de Apóio aos Arranjos Produtivos do Estado será efetuada uma pactuação entre as instituições em relação às ações propostas. Já existem compromissos firmados entre parceiros com o objetivo de apoiar o desenvolvimento do APL. Para o ano de 2008 estão firmados acordos entre as seguintes instituições: SEBRAE, SENAI, SEPLAN, FIER, FEMACT, SINDICATOS/COOPERATIVAS, SENAC E IEL através da GEOR. Com previsão de aporte de recursos e suporte técnico para a execução das ações planejadas (Acordo de Resultados no ANEXO I).

- **Adaptação e Aprimoramento**

O presente Plano deverá ter capacidade de adaptação às mudanças no ambiente interno e externo, buscando sempre uma evolução qualitativa.

- **Preservação do Meio Ambiente**

O Plano não irá se preocupar somente com a preservação do meio ambiente, mas também com a recuperação de áreas devastadas, e implantação de ação obedecendo a normas técnicas e ambientais.

- **Melhoria das Condições de Vida**

As ações propostas no Plano têm o objetivo de estabelecer uma significativa evolução no nível de desenvolvimento dos segmentos ora apresentados neste documento, através do amadurecimento da cadeia produtiva, gerando oportunidades diretas e indiretas, assim como, o aumento da renda.

- **Planejamento Harmonizado e Complementar**

O Plano proposto, bem como seus objetivos, não se constitui em ações isoladas, devendo desenvolver uma relação

de interdependência e complementaridade com outros planos de desenvolvimento existentes nos setores econômicos.

## **2. Contextualização e Caracterização do Arranjo**

O setor madeireiro-moveleiro de Roraima iniciou-se, de forma mais expressiva, no princípio da década de 70, na cidade de Boa Vista com o surgimento de pequenas empresas e marcenarias, com a maior parte da sua produção voltada para o mercado popular (marcenarias) e mercado externo (Venezuela) no caso do setor madeireiro.

A partir da década de 80 foram sendo implementadas as primeiras ações visando o fortalecimento de um arranjo produtivo, uma vez que uma das principais características do segmento, em particular o moveleiro, é uma estrutura bastante fragmentada, pois a maioria das empresas que atuam neste setor são micros e pequenas, parte delas atuando na informalidade, operando de forma artesanal, e sem acesso ao mercado formal, por implicações legais, acarretando uma posição inadequada às exigências do consumidor.

A produção de matéria prima hoje se concentra em basicamente três municípios: Cantá, Mucajaí e Rorainópolis. Já a industrialização em sua grande maioria em Boa Vista e Rorainópolis.

O desenvolvimento das principais ações se deu na seguinte ordem cronológica:

- 1986 → Participação do segmento em sua primeira feira internacional em Puerto Ordaz – Venezuela;
- 1988-1989 → Criação do Sindicato das micro empresas em consonância com a construção do Palácio Latife Salomão criado para abrigar e dar suporte as ações de incentivos nessa área organizacional;
- 1992 → Primeira iniciativa de implementação do pólo moveleiro no Distrito Industrial, com a construções de galpões e estufa para secagem da madeira;
- 1994 → Criação do Sindicato das indústrias de marcenaria de Roraima – SINDIMAR;
- 1994-1998 → Viagens para participação em feiras e eventos do segmento, com ênfase a feira de maquinários para madeira e móveis em Bento Gonçalves – RS;
- 2000-2001 → Foram implantados no Estado, em parceria com o Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT, as Plataformas Tecnológicas que 02 anos mais tarde se transformariam nos primeiros Arranjos Produtivo Locais – APLs, dentro da metodologia que se emprega hoje;

- 2003 → O Governo do Estado, já trabalhando os setores de Fruticultura, Apicultura e Grãos, derivados dos incentivos e investimentos oriundos das plataformas tecnológicas e após demanda dos segmentos de Piscicultura e de Móveis acordou-se que esses também seriam incluídos como APLs prioritários adotados pelo Estado. Também em 2003, o SEBRAE adotou em todo o Brasil a metodologia de APL's e juntamente com o Governo do Estado e demais parceiros implementou as primeiras ações do segmento, no formato APL, na época com abrangência apenas para o segmento de móveis;
- 2003 → Construção de Diagnóstico do Segmento para suporte a implantação das ações;
- 2005 → Percebeu-se que o setor moveleiro não conseguiria caminhar sozinho se não tivesse juntado a outro elo da cadeia, neste caso os madeireiros. Foi quando se resolveu a partir daí incluir o setor madeireiro e criar o APL Madeira e Móveis;
- 2005 – 2007 → Várias atividades foram realizadas com objetivo de fortalecer esses segmentos produtivos, desde ações de organização associativista, acesso a mercado, gestão empresarial, Plano de Negócios, Planejamento Estratégico, Projeto Pólo Moveleiro dentre outras;
- 2007 → Criação da Câmara Setorial de Madeira e Móveis do Estado de Roraima – CASEMM-RR. A Câmara Setorial tem com objetivo geral, planejar e assessorar na implementação de programas desenvolvimentista para os setores madeireiro e moveleiro, a partir da detecção de pontos críticos para o aumento da produção, agregação de valor, comercialização e aumento de competitividades nos potenciais mercados consumidores;
- 2008 → Contratação de consultoria através de parceria SEBRAE/IEL via PROCOMPI para a reestruturação e revitalização da Câmara Setorial e construção do referido Plano de Desenvolvimento.

Atualmente o APL Madeira e Móveis tem alcançado vários resultados positivos para o segmento. Um deles é a iniciativa de utilização de matéria prima de forma sustentável e certificada através da criação da FLORESTA NACIONAL DO ANAUÁ, localizada no município de Rorainópolis, esta, com seu conselho consultivo empossado, o qual poderá deliberar sobre a implantação do plano de manejo dentro da área da FLONA. Está como coordenador executivo da FLONA ANAUÁ o SINDIMAR (Sindicato das Marcenarias de Roraima).

Outro resultado que se pode visualizar é quanto à abertura de mercado. Os moveleiros, em parceria com o setor madeireiro, estão

---

conseguindo expandir suas vendas, tanto internamente quanto para outros mercados. Assim, podemos afirmar que o APL Madeira e Móveis, vêm crescendo substancialmente nos últimos anos, trazendo bastantes benefícios para o setor e, conseqüentemente, para o Estado de Roraima.

## **P**erfil da indústria Moveleira

De acordo com os dados levantados, a indústria moveleira de Boa Vista ainda vem trabalhando basicamente sob regime de encomendas, utilizando como justificativa que o mercado local não absorve a produção. Convém acrescentar que 95% dos produtos aqui comercializados são oriundos de outros estados, segundo dados do ano de 2006 da Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER). Vários são os fatores que contribuem para uma maior aceitação desses produtos tais como: preços acessíveis, móveis com qualidade diferenciadas, design arrojado, produção em série, o que diminui os custos de produção, entre outros.

O padrão tecnológico da indústria roraimense de móveis é reconhecidamente muito heterogêneo, variando de movelaria para movelaria, e também de acordo com o porte das empresas. Nos casos das empresas líderes de mercado, verifica-se que estas apresentam níveis de atualização tecnológica similares aos demais estados do Brasil.

Por outro lado, as empresas menores, apresentam processos de produção intensivos em mão-de-obra, combinados com uma baixa capacidade de introduzir mudanças nos modelos produzidos.

Em suma, a "estratégia" adotada pelas empresas menores consiste na fabricação de modelos tradicionais, sem inovação alguma de tecnologia, designer ou quando isso ocorre, são cópias de modelos lançados pelas empresas maiores.

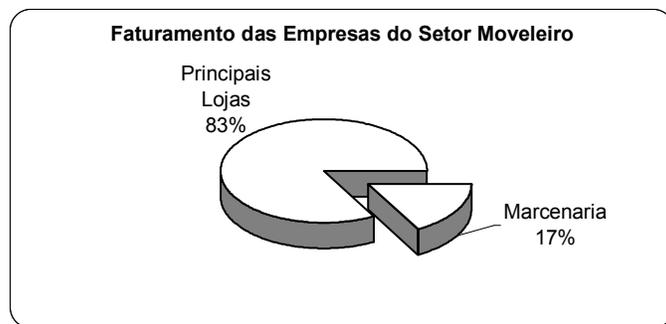
Os empresários do setor moveleiro queixam de vários fatores que impedem a atuação no mercado local tais como: capacidade instalada insuficiente para atingir a demanda tecnológica de processos e produtos insatisfatórios e falta de mão-de-obra especializada.

Apesar da abundância de matéria-prima, a indústria moveleira não conseguiu um bom posicionamento no mercado moveleiro local, principalmente pelo difícil acesso ao crédito para aquisição de máquinas e equipamentos e capital de giro.

O Setor Moveleiro de Boa Vista é formado por empresas de micro e pequeno porte, consideradas tanto pelo aspecto do número de empregados, quanto pelo faturamento bruto anual

Este setor conta com aproximadamente 123 empresas: cerca de 115 microempresas (até 15 funcionários) e 08 pequenas

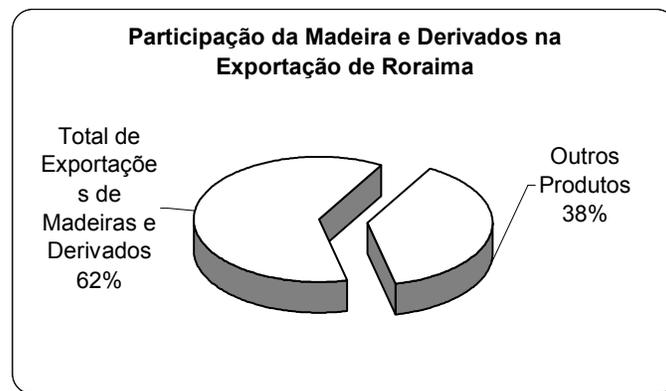
empresas (de 15 até 150 funcionários), não existindo nenhuma de porte médio (acima de 150 funcionários). Na sua quase totalidade, são empresas familiares, de capital inteiramente nacional.



## Perfil da indústria Madeireira

As indústrias de Madeira têm seus produtos voltados quase que em sua totalidade para o mercado externo (Venezuela, Comunidade Européia e alguns outros países como os Estados Unidos e Japão). Tem como principal característica, o alto investimento, trabalhos de forma isolada e produtos com pouco valor agregado ocasionando grande desperdício de madeira. Na maioria das indústrias o aproveitamento médio de cada tora fica entre 35% a 45%.

As principais queixas do segmento é a dificuldade em se obter os licenciamentos ambientais para extração da madeira (acesso a matéria prima), incentivos contrários por estar na Região Amazônica, o alto custo para elaboração dos manejos florestais e morosidade dos órgãos ambientais competentes para emissão dos licenciamentos.



## Foco Estratégico do Arranjo:

- Estabelecer potencial de mercado para cada grupo e/ou empresa participante do APL;
- Aprimorar e aperfeiçoar o processo produtivo (qualidade e padronização adequadas aos mercados);
- Identificar canais de distribuição mais apropriados;
- Promover a qualificação técnica da mão-de-obra;
- Aprimorar a utilização do design nos produtos;
- Consolidar e buscar novos mercados (Nacional e Internacional);
- Consolidar a imagem das empresas e do APL Moveleiro de Boa Vista e do Estado como um todo;
- Contribuir com o desenvolvimento dos fornecedores locais e atrair novos fornecedores;
- Promover as adequações ambientais.

### FOTOS



PL

o Produtivo Madeir



### **3. Situação Atual do Arranjo – desafios e oportunidades de desenvolvimento**

**O** setor moveleiro de Roraima iniciou-se no princípio da década de 70, na cidade de Boa Vista com o surgimento de pequenas marcenarias, com a maior parte da sua produção voltada para o mercado popular. Sua produção apresenta-se geograficamente centralizada na capital do Estado (Boa Vista), localizando-se principalmente nos bairros periféricos, que responde por 90% da produção estadual e 70% da mão-de-obra do setor.

Com uma estrutura bastante fragmentada, pois a maioria das empresas que atuam neste setor são micros e pequenas, parte delas atuando na informalidade, operando de forma artesanal, e sem

acesso ao mercado formal, por implicações legais, acarretando uma posição inadequada às exigências do consumidor.

Atualmente constituído por aproximadamente 123 empresas em sua maioria micro e pequenos empreendimentos familiares com capital totalmente local, que geram mais de 400 empregos diretos.

Sua produção esta voltada para a fabricação de móveis residenciais populares torneados de madeira maciça, que são em grande parte elaborados de forma semi-artesanal sob regime de encomenda.

Apesar de se apresentar como o maior segmento do parque industrial do Estado e com um enorme potencial de mercado interno e principalmente externo facilitado pela posição geográfica do Estado, o setor limita-se em atender somente o mercado estadual, basicamente a cidade de Boa Vista, suprimindo aproximadamente 15% da sua demanda local, sendo o restante suprido por móveis oriundos de outros Estados.

Vários fatores se destacam para maior aceitação dos produtos externos, entre os quais podemos citar: preços mais acessíveis, qualidade diferenciada, design arrojado, produção em série e baixo custo.

O setor também apresenta grande escassez de mão de obra qualificada, sendo que a maioria dos operários não recebeu nenhum treinamento técnico especializado.

Problemas identificados no setor:

- Infra-Estrutura
- Sistemas de Produção –Tecnologia
- Matéria prima
- Gestão
- Mão de Obra
- Logística Comercial
- Financeiros / Econômicos

## **Análise Estratégica do Setor:**

### **Pontos fortes**

- Matéria-prima abundante;
- Tradição e cultura da atividade moveleira e madeireira;

- Indústria de processamento primário (serraria) e secundário (móveis e PMVA – Produtos com maior valor agregado) já estabelecida;
- Disponibilidade de mão-de-obra a baixo custo;
- Localização estratégica (mercado regional e internacional);
- Setor privado interessado e motivado no desenvolvimento da atividade produtiva móveis;
- Interesse do governo estadual e das instituições parceiras (Sebrae, Senai, IEL, SUFRAMA, Seplan, Cefet, Ibama, Incra, Sindimadeiras, Coopermarceneiros, Sindimar, Fier, Embrapa, Femact, Prefeitura Municipal de Boa Vista – PMBV) em promover a indústria de móveis e PMVA;
- Iniciativas já existentes e orientadas ao estabelecimento do pólo moveleiro.

### **Pontos fraco**

- Falta de visão integrada da cadeia produtiva madeira/móveis;
- Dificuldade de acesso (físico e legal) aos recursos florestais;
- Mão-de-obra desqualificada (pouco capacitada);
- Matéria-prima empregada (madeira serrada) não atende os requisitos mínimos de qualidade (dimensões e umidade);
- Indústria de móveis e PMVA bastante fragmentada e pouco especializada;
- Indústria de móveis e PMVA descapitalizadas;
- Tecnologia empregada no processamento industrial é obsoleta e rudimentar;
- Elevados níveis de desperdícios de madeira (processamento primário e secundário);
- Aplicação dos processos elementares de gestão e administração;
- Limitações de infra-estrutura e logística de transporte;
- Preços de madeira serrada e insumos são muito elevados (volume de compra e frete);
- Atuação orientada exclusivamente ao mercado local;
- Principais mercados nacionais (sul e sudeste) estão distantes;
- Pouco competitiva frente as principais regiões produtoras da Amazônia (ex. Estado do Pará);

- Sindicatos e cooperativas pouco estruturados;
- Não dispõe de um núcleo de desenvolvimento tecnológico;
- Limitações de acesso à linha de crédito (garantias).

### **Oportunidades**

- Existência de um distrito industrial com disponibilidade de área;
- Disponibilidade de base florestal nativa (Flona);
- Existência de mecanismos de incentivos a promoção da atividade da indústria moveleira e PMVA – Produto de Maior Valor Agregado;
- *Commodities* ambientais (negócios alternativos);
- Crescente demanda para móveis e PMVA baseado em madeira tropical certificada;
- Desenvolvimento da sócio-economia local a partir da estruturação da base produtiva.

### **Ameaças**

- Pressões ambientalistas (floresta amazônica);
- Recursos florestais não certificados;
- Falta de cultura empreendedora (massa crítica);
- Mercado local restrito;
- Forte penetração de móveis de região sul e sudeste do país no mercado local (baixa competitividade do produto local);
- Forte competição de importantes *players* internacionais (Indonésia e Malásia);
- Dificuldade de acesso (físico e legal) aos recursos florestais;
- Substituição de produtos de madeira sólida por produtos reconstituídos e *non-wood products*;
- Limitações em investimento em logística aplicada;
- Política de incentivos de Estados concorrentes(competitividade).

### **Perspectivas para o Setor**

- Pólo moveleiro;
- Capacidade de Produção;
- Capacidade Exportadora;
- Produção com Qualidade;

- Empresas Especializadas.

#### **4. Resultados Esperados**

### **Resultados Finalísticos**

1. Elevar em 40% o volume físico de vendas até dez./2010 e 100% até dez./2011 do segmento madeireiro;
2. Ampliação do atendimento ao mercado interno em 80% até dez./2010 do segmento moveleiro;
3. Até dez./2011, 100% da produção de madeira será oriunda de manejo florestal;
4. Inserção em 15% do volume de produção no mercado externo até dez. /2011 do segmento moveleiro.

### **Resultados Intermediários:**

1. Elevar em 50% o número de pessoas ocupadas nos setores moveleiro e madeireiro até dezembro/2011.

#### **5. Indicadores de Resultado**

- Volume físico de vendas dos produtos (m<sup>3</sup>);
- Atendimento ao mercado interno do segmento moveleiro (R\$);
- Aquisição de matéria prima oriunda de manejo florestal (%);
- Inserção no mercado externo (% volume exportado).

#### **6. Ações Previstas**

##### **6.1. Acesso Contínuo a Matéria Prima Certificada:**

**a) Descrição:** Implementação de Ações na Floresta Nacional de Anauá:

- delimitação (marcos e placas);
- georeferenciamento;
- Plano de Manejo.

**b) Coordenação:** Sindimar e Coop marceneiros.

**c) Execução:** Sindimar, Coop marceneiros, Femact, Senai, Sebrae, Exercito, Adlis e Ibama.

**d) Viabilidade Financeira:**

- GTP/APL: R\$ 537.000,00

Porcentagem em relação ao total do projeto: **44,75%**

**e) Nome da Instituição Parceira que estará aportando recurso:**

- Sebrae: R\$ 130.000,00
- Adlis: R\$ 370.000,00
- Instituto Chico Mendes: R\$ 20.000,00
- Exército: R\$ 143.000,00

Porcentagem em relação ao total do projeto: **55,25%**

**f) Valor Total da Ação (R\$): 1.200.000,00**

**g) Data de início:** Julho/2008

**Data de término:** Julho/2010

**h) Está ação está relacionado aos resultados:** 03

**i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**

- Promoção de mercado;**
- Capacitação/Formação;**
- Inovação e Tecnologia (incluindo o design);**
- Promoção e mercado interno;**
- Valorização da identidade local;**
- Crédito;**
- Aquisição matéria prima certificada.**

## **6.2. Estruturação do Núcleo de Produção com Tecnologia Avançada:**

**a) Descrição:** Infra-estruturação(Máquinas e Equipamentos) do Núcleo de produção avançada que atuará de forma coletiva compondo o Condomínio Industrial localizado no Distrito:

**b) Coordenação:** Sindimar e Coopmarceneiros.

**c) Execução:** Sindimar, Femact/CTI, Senai e Seplan.

**d) Viabilidade Financeira:**

- GTP/APL: R\$ 490.000,00

Percentagem em relação ao total do projeto: **70%**

- Instituição Parceira do APL: R\$ 210.000,00

Percentagem em relação ao total do projeto: **30%**

**e) Valor Total da Ação (R\$): 700.000,00**

**f) Data de início:** Julho/2009

**Data de término:** Dez./2009

**j) Está ação está relacionado aos resultados:** 01, 02 e 04.

**g) Seleccione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**

- Promoção de mercado;**
- Capacitação/Formação;**
- Inovação e Tecnologia (incluindo o design);**
- Promoção e mercado interno;**
- Valorização da identidade local;**
- Crédito;**
- Aquisição matéria prima certificada.**

**6.3. Plano de Gestão e Operacionalização do Núcleo de Produção Avançada:**

**a) Descrição:** Operacionalização e gestão do Núcleo de produção avançada que atuará de forma coletiva compondo o Condomínio Industrial localizado no Distrito:

**b) Coordenação:** Sindimar e Coopmarceneiros.

**c) Execução:** Sindimar, Coopmarceneiros, Senai, Sebrae e Iel.

**d) Viabilidade Financeira:**

- GTP/APL> R\$ 35.000,00

Percentagem em relação ao total do projeto: **70%**

- Instituição Parceira do APL: R\$ 15.000,00

Percentagem em relação ao total do projeto: **30%**

**e) Valor Total da Ação (R\$): 50.000,00**

**f) Data de início:** Jan./2009

**Data de término:** Ago./2009

**k) Esta ação está relacionado aos resultados:** 01, 02 e 04.

**g) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**

- Promoção de mercado;**
- Capacitação/Formação;**
- Inovação e Tecnologia (incluindo o design);**
- Promoção e mercado interno;**
- Valorização da identidade local;**
- Crédito;**
- Aquisição matéria prima certificada.**

#### **6.4. Participação em Feiras e Eventos (Nacionais e Internacionais):**

**a) Descrição:** Divulgação, atualização e reciclagem dos participantes e integrantes do APL.

**b) Coordenação:** Sindimar e Coopmarceneiros.

**c) Execução:** Sindimar, Coopmarceneiros, Sebrae e Iel.

**d) Viabilidade Financeira:**

- GTP/APL > R\$ 85.000,00

Porcentagem em relação ao total do projeto: **85%**

- Instituição Parceira do APL: R\$ 15.000,00

Porcentagem em relação ao total do projeto: **15%**

**e) Valor Total da Ação (R\$): 100.000,00**

**f) Data de início:** Jan./2009

**Data de término:** Dez./2011

**g) Esta ação está relacionado aos resultados:** 01 e 04.

---

- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**
- Promoção de mercado;**
  - Capacitação/Formação;**
  - Inovação e Tecnologia (incluindo o design);**
  - Promoção e mercado interno;**
  - Valorização da identidade local;**
  - Crédito;**
  - Aquisição matéria prima certificada.**

## **6.5. C**riação de um Plano de Marketing:

- a) Descrição:** Divulgação da marca e seus produtos.
- b) Coordenação:** Sindimar e Coopmarceneiros.
- c) Execução:** Sindimar, Coopmarceneiros, Sebrae e Iel.
- d) Viabilidade Financeira:**
- GTP/APL > R\$ 35.000,00  
Porcentagem em relação ao total do projeto: **70%**
  - Instituição Parceira do APL: R\$ 15.000,00  
Porcentagem em relação ao total do projeto: **30%**
- e) Valor Total da Ação (R\$): 50.000,00**
- f) Data de início:** Jan./2010  
**Data de término:** Julho/2010
- g) Está ação está relacionado aos resultados:** 01, 02 e 04.

- h) Seleccione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**
- Promoção de mercado;**
  - Capacitação/Formação;**
  - Inovação e Tecnologia (incluindo o design);**
  - Promoção e mercado interno;**
  - Valorização da identidade local;**
  - Crédito;**
  - Aquisição matéria prima certificada.**

#### **6.6. Definição de Linha de Produção de Acordo com Tendências de Mercado (Estudo de Mercado):**

- a) Descrição:** Definição de quais produtos vão fazer parte da produção em série. Para maximizar o uso dos equipamentos e diminuir o tempo de produção.
- b) Coordenação:** Sindimar e Coopmarceneiros.
- c) Execução:** Sindimar, Coopmarceneiros, Sebrae, Senai, Femact e Iel.
- d) Viabilidade Financeira:**
- GTP/APL > R\$ 60.000,00  
Porcentagem em relação ao total do projeto: **67%**
  - Instituição Parceira do APL: R\$ 30.000,00  
Porcentagem em relação ao total do projeto: **33%**
- e) Valor Total da Ação (R\$): 90.000,00**
- f) Data de início:** Julho/2010  
**Data de término:** Dez./2010
- g) Está ação está relacionado aos resultados:** 02 e 04.

- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**
- Promoção de mercado;**
  - Capacitação/Formação;**
  - Inovação e Tecnologia (incluindo o design);**
  - Promoção e mercado interno;**
  - Valorização da identidade local;**
  - Crédito;**
  - Aquisição matéria prima certificada.**

### **6.7. Definição de um Plano de Logística de acordo com linha de Produção:**

- a) Descrição:** Definição do tipo de modal e da logística mais adequada para cada tipo de mercadoria e canal de distribuição.
- b) Coordenação:** Sindimar e Coopmarceneiros.
- c) Execução:** Sindimar, Coopmarceneiros, Sebrae e Iel.
- d) Viabilidade Financeira:**
- GTP/APL > R\$ 35.000,00  
Porcentagem em relação ao total do projeto: **70%**
  - Instituição Parceira do APL: R\$ 15.000,00  
Porcentagem em relação ao total do projeto: **30%**
- e) Valor Total da Ação (R\$): 50.000,00**
- f) Data de início:** Dez./2010  
**Data de término:** Julho/2011
- g) Está ação está relacionado aos resultados:** 02 e 04.

- h) Seleccione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**
- Promoção de mercado;**
  - Capacitação/Formação;**
  - Inovação e Tecnologia (incluindo o design);**
  - Promoção e mercado interno;**
  - Valorização da identidade local;**
  - Crédito;**
  - Aquisição matéria prima certificada.**

#### **6.8. Viabilizar Acesso a linha de Crédito específica:**

- a) Descrição:** Articular junto a agentes financeiros, linha de crédito para fomento do segmento na área de renovação de equipamentos e ferramentas, bem como investimentos.
- b) Coordenação:** Sindimar e Coopmarceneiros.
- c) Execução:** Sindimar e Casemm.
- d) Viabilidade Financeira:**
- Instituição Financeiras Parceira do APL e GTP/APL:  
R\$ 1.000.000,00.
- Porcentagem em relação ao total do projeto: **100%**
- e) Valor Total da Ação (R\$): 1.000.000,00**
- f) Data de início:** Jan./2009  
**Data de término:** Dez./2011
- g) Está ação está relacionado aos resultados:** Todas os resultados.

- h) Seleccione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**
- Promoção de mercado;**
  - Capacitação/Formação;**
  - Inovação e Tecnologia (incluindo o design);**
  - Promoção e mercado interno;**
  - Valorização da identidade local;**
  - Crédito;**
  - Aquisição matéria prima certificada.**

**6.9. Aproveitamento de Resíduo com Alcance Social e Geração de Renda:**

- a) Descrição:** Criar projetos de reaproveitamento de resíduos para geração de emprego e renda e ação social.
- b) Coordenação:** Sindimar e Coopmarceneiros.
- c) Execução:** Sindimar, Sindimadeira e Casemm.
- d) Viabilidade Financeira:**
- GTP/APL > R\$ 48.000,00  
Porcentagem em relação ao total do projeto: **80%**
  - Instituição Parceira do APL: R\$ 12.000,00  
Porcentagem em relação ao total do projeto: **20%**
- e) Valor Total da Ação (R\$): 60.000,00**
- f) Data de início:** Julho/2010  
**Data de término:** Dez./2011
- g) Está ação está relacionado aos resultados:** 02.

- h) Seleccione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**
- Promoção de mercado;**
  - Capacitação/Formação;**
  - Inovação e Tecnologia (incluindo o design);**
  - Promoção e mercado interno;**
  - Valorização da identidade local;**
  - Crédito;**
  - Aquisição matéria prima certificada.**

#### **6.10. Plano de Reflorestamento em Áreas Degradadas e Matas Ciliares:**

- a) Descrição:** Preservação do meio ambiente com a recuperação de áreas degradadas e implantação de ação educativas obedecendo a normas técnicas e ambientais.
- b) Coordenação:** Sindimar e Coopmarceneiros.
- c) Execução:** Sindimar, Sindimadeira e Coopmarceneiros.
- d) Viabilidade Financeira:**
- GTP/APL > R\$ 400.000,00  
Porcentagem em relação ao total do projeto: **80%**
  - Instituição Parceira do APL: R\$ 100.000,00  
Porcentagem em relação ao total do projeto: **20%**
- e) Valor Total da Ação (R\$): 500.000,00**
- f) Data de início:** Mai./2009  
**Data de término:**
- g) Está ação está relacionado aos resultados:** 03.

**h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**

- Promoção de mercado;**
- Capacitação/Formação;**
- Inovação e Tecnologia (incluindo o designer);**
- Promoção e mercado interno;**
- Valorização da identidade local;**
- Crédito;**
- Aquisição matéria prima certificada.**

## **7. Gestão do Plano de Desenvolvimento**

A gestão do plano de desenvolvimento caberá a Câmara Setorial de Madeira e Móveis do Estado de Roraima – CASEMM-RR, juntamente com o Núcleo Estadual de Apóio aos Arranjos Produtivos Locais. A coordenação será compartilhada entre os integrantes da Câmara: Sindimar e Coopmarceneiros, os quais serão responsáveis pela tomada das decisões necessárias para a execução do plano de desenvolvimento.

## **8. Acompanhamento e Avaliação**

O acompanhamento do projeto será realizado através da elaboração de relatórios mensais, demonstrando a execução das ações previstas de acordo com o cronograma, e de levantamentos semestrais de dados que indiquem a efetividade das ações previstas, tendo como responsáveis pela verificação do desempenho os coordenadores do projeto e o Núcleo Estadual de Roraima. Com reuniões semestrais para avaliação e revisões necessárias.